

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



### **As agroflorestas e as mudanças climáticas**

*“Se não investir na agrofloresta, não tem como segurar os problemas do clima”*

*Sezefredo Gonçalves da Cruz, 76 anos, agricultor da Cooperafloresta.*

Enquanto milhares de autoridades e líderes mundiais discutiam e encaminhavam propostas para garantir a segurança climática em nosso Planeta, durante a Cúpula Global de Ação Climática realizada na segunda quinzena de setembro de 2018, em São Francisco (EUA), agricultoras e agricultores agroflorestais associados à Cooperafloresta, na região do Vale do Ribeira (São Paulo/Paraná, Brasil) prosseguiram com sua lida diária na terra, dando sua valiosa contribuição para a conservação da floresta e a produção sustentável de alimentos.

Ao emitirem o alerta de que as mudanças climáticas estão avançando de forma bem mais acelerada do que os acordos globais que visam mitigá-las, lideranças da Cúpula Global apontaram caminhos para que governos, empresas e sociedades consigam cumprir os compromissos firmados para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), visando conter o aumento da temperatura terrestre. O objetivo é cumprir o Acordo de Paris, que entrou em vigor em 2016, e que prevê conter o aquecimento global abaixo de 2°C em relação à era pré-industrial e somar esforços para limitá-lo a 1,5°C.

Para se evitar o total descontrole na mudança do clima e, por consequência, os impactos que isso já vem provocando no mundo - como secas drásticas, chuvas torrenciais e grandes tempestades, além de inundações e aumentos do nível do mar – os caminhos apontados nas discussões da Cúpula Global destacaram propostas como a melhoria da produção e do consumo de alimentos, o uso mais eficiente e sustentável do solo, a recuperação de áreas degradadas e a conservação das florestas.

Tudo o que os agricultores e as agricultoras da Cooperafloresta vêm praticando há mais de 20 anos no Vale do Ribeira, por meio dos sistemas agroflorestais (SAFs) inspirados na natureza, um método de plantio e colheita de alimentos em que os/as agricultores/as observam e aprendem com a natureza. Um sistema que se fundamenta na cooperação entre agricultor/a e natureza, integrando os ciclos de plantio, manejo e colheita com árvores e florestas, de forma a alcançar a almejada harmonia entre produção e conservação.

Isso não significa que o alerta sobre os efeitos perversos das mudanças climáticas não encontre eco entre as famílias agroflorestais da Cooperafloresta. Ao contrário, quem se

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



inspira na natureza para plantar e colher alimentos - orgânicos e de alta qualidade - está ciente dos problemas causados pelas alterações do clima em suas atividades.

É o que demonstra a pesquisa feita através do “Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira”, realizado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Esta pesquisa consistiu em elaborar um questionário, em parceria com a Unesp de Registro e a CATI Regional de Registro, aplicado a algumas famílias agricultoras participantes do projeto, onde buscou-se levantar as percepções dos participantes sobre diversas questões, entre elas, uma relacionada com as mudanças climáticas. O objetivo principal da pesquisa foi de avaliar os impactos dos sistemas agroflorestais inspirados na natureza na qualidade de vida das famílias agricultoras.

O levantamento apurou que 40% dos entrevistados percebem a influência das mudanças climáticas na qualidade dos produtos, enquanto 50% acreditam que, apesar dessa influência, as perdas na qualidade dos produtos não são significativas. “Se a gente não trabalhasse com a vida, isto é, com a agrofloresta, se a gente não tivesse aprendido a conviver com a natureza, a gente estaria bem preocupado, porque dá pra perceber um certo desequilíbrio no clima”, explica o agricultor Sezefredo Gonçalves da Cruz, 76 anos de idade, 23 dos quais praticando a agrofloresta em seu sítio localizado no município de Barra de Turvo (SP).



Intercâmbio entre Sezefredo e um grupo de visitantes em trecho de sua agrofloresta. Barra do Turvo-SP (07/09/18).

Um dos pioneiros da Cooperafloresta, Sezefredo estima que possui mais de 200 variedades de plantas em seus 3,5 hectares de agrofloresta, área que ele classifica como “um investimento para a vida”. Afinal, assegura o agricultor, a agrofloresta dá solução para tudo, inclusive para a questão climática, porque “traz de volta as nascentes, segura a umidade no solo, melhora a terra, facilita a vida da fauna e da flora, retira carbono, nos dá alimento e saúde e traz equilíbrio ao ambiente”.

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Estudos confirmam o conhecimento e a vivência de Sezefredo Gonçalves da Cruz sobre o assunto. Entre esses estudos, destaque para o que foi realizado em 16 áreas de sistemas agroflorestais da Cooperafloresta e apresentado no livro “Agrofloresta, Ecologia e Sociedade”, publicado pela Editora Kairós em 2013, no âmbito do “Projeto Agroflorestar”, atestando que, na média geral, esses sistemas agroflorestais retiram anualmente 6,7 toneladas de carbono por hectare, ao mesmo tempo em que produzem grande quantidade e diversidade de alimentos.

Outra pesquisa, apoiada pela Fapemig, CNPq e Capes/PNUD e que analisou os sistemas agroflorestais como estratégia de adaptação às mudanças climáticas no Brasil, aponta entre os múltiplos benefícios destes, oferecem: a diminuição da temperatura da superfície, a recuperação e a conservação do solo, o maior conforto térmico propiciado aos animais, além do fornecimento de alimentos, segurança alimentar e renda complementar às famílias, aumentando assim a capacidade dos agricultores de se adaptarem às mudanças climáticas. O estudo indica ainda que ampliar a implantação de sistemas agroflorestais inspirados na natureza é uma proposta que pode fazer frente aos riscos provocados pelas mudanças climáticas na agricultura, em função da própria diversificação da produção – inerente a este sistema, o que poderá reduzir, por exemplo, o risco de quebras de safras.

A importância da agrobiodiversidade e da diversidade de variedades de sementes, mudas e plantas como estratégia das comunidades tradicionais para enfrentar as mudanças climáticas também foi tema discutido em seminário realizado em 2016 no Vale do Ribeira, e que reuniu famílias quilombolas e agricultoras tradicionais da região, incluindo associados da Cooperafloresta. Nos depoimentos e debates, a constatação de que as comunidades tradicionais também estão sendo afetadas pelas alterações do clima, mas que, em contrapartida, são guardiãs da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional de convivência com a natureza, o que pode lhes garantir segurança alimentar e melhor adaptação e enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas.

No entendimento do agricultor Sezefredo Gonçalves da Cruz, da Cooperafloresta, os governos deveriam incentivar os pequenos agricultores a implantarem agroflorestas, como forma não somente de segurar os efeitos das alterações do clima, mas de garantir a Vida. “Para isso, precisa buscar o conhecimento, conhecer os segredos da natureza e aprender a trabalhar com ela. De modo que um possa ser professor do outro e aluno ao mesmo tempo. Se não investir na agrofloresta, não tem como segurar os problemas do clima”.

#petrobras #petrobrassocioambiental

## **Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira**

Contrato: 5850.0105745.17.2  
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis  
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



-----  
Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Realização: Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis

Patrocínio: Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental.

Cooperafloresta

Estrada SP 552/230, km 29,5 – Bairro Bela Vista

Barra do Turvo – SP

CEP: 11955-000

Contato: (15) 3577-1460 // (15) 99618-9890

<https://www.cooperafloresta.com/>

@cooperafloresta.agroflorestar

### **Referências:**

[https://docs.wixstatic.com/ugd/e4b2ec\\_1231e45192344d509fcc74c638a04b34.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/e4b2ec_1231e45192344d509fcc74c638a04b34.pdf)

[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/09/10/interna\\_internacional,987671/ha- apenas-dois-anos-para-agir-contramudancas-climaticas-alerta-guter.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/09/10/interna_internacional,987671/ha- apenas-dois-anos-para-agir-contramudancas-climaticas-alerta-guter.shtml)

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2018/09/11/interna\\_mundo,705307/cupul a-em-san-francisco-busca-solucoes-para-a-dura-realidade-climatica.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2018/09/11/interna_mundo,705307/cupul a-em-san-francisco-busca-solucoes-para-a-dura-realidade-climatica.shtml)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/sala\\_de\\_imprensa/?67502/Lderes-agricolas-anunciam- compromissos-para-combater-a-mudanca-climatica](https://www.wwf.org.br/informacoes/sala_de_imprensa/?67502/Lderes-agricolas-anunciam- compromissos-para-combater-a-mudanca-climatica)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032017000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032017000100009)

<https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/quem-paga-a-conta-das-mudancas-climaticas>